

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2019

Companhia Industrial Cataguases

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ATIVO					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.918	10.705	7.933	10.890
Títulos e valores mobiliários	5	1.491	1.342	1.491	1.342
Instrumentos financeiros derivativos	21	158	-	158	-
Contas a receber de clientes	6	37.875	34.147	37.875	34.147
Estoques	7	51.420	63.185	51.597	63.362
Impostos a recuperar	8	1.839	3.721	1.840	3.721
Partes relacionadas	17	144	-	144	-
Outros ativos	9	2.897	1.954	2.958	2.009
Total do ativo circulante		103.742	115.054	103.996	115.471
Ativos de operações descontinuadas	30	-	-	7	7
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo:					
Impostos a recuperar	8	3.732	6.579	3.732	6.579
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15(a)	1.211	687	1.211	684
Depósitos judiciais	20	686	656	686	656
Direito de uso – IFRS 16	22	502	-	502	-
Títulos e valores mobiliários	5	2.120	2.034	2.120	2.034
Total do realizável a longo prazo		8.251	9.956	8.251	9.953
Investimentos	10	4.082	4.191	364	302
Propriedade para investimentos	11	900	900	3.900	3.900
Imobilizado	12	90.607	93.399	91.071	93.873
Intangível	13	1.422	1.198	1.422	1.198
Total do ativo não circulante		105.262	109.644	105.008	109.226
Total do ativo		209.004	224.698	209.011	224.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Passivo circulante					
Fornecedores	14	11.106	14.351	11.106	14.351
Salários e contribuições sociais		1.087	1.173	1.087	1.173
Instrumentos financeiros derivativos	21	578	292	578	292
Empréstimos e financiamentos	16	31.433	25.247	31.433	25.247
Dividendos e juros sobre capital próprio		2	2	2	2
Obrigações tributárias	18	1.573	338	1.573	338
Provisões diversas	19	5.447	4.401	5.447	4.401
Partes relacionadas	17	1.014	310	1.014	310
Passivo Arrendamento IFRS 16	22	363	-	363	-
Outros passivos	-	4.718	3.486	4.718	3.486
Total do passivo circulante		57.321	49.600	57.321	49.600
Passivos de operações descontinuadas	30(a)	-	-	1.453	1.452
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	23.696	28.656	23.696	28.656
Obrigações tributárias	18	776	797	776	797
Provisões para riscos	20	5.149	5.215	5.149	5.215
Provisões diversas	19	2.653	2.926	2.653	2.926
Partes relacionadas	17	187	254	187	254
Passivo Arrendamento IFRS 16	22	148	-	148	-
Outros passivos		4.646	5.695	4.646	5.695
Total do passivo não circulante		37.255	43.543	37.255	43.543
Patrimônio líquido	23				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		16.672	17.316	16.672	17.316
Reservas de lucros		40.950	40.950	40.950	40.950
Prejuízos acumulados		(16.483)	-	(16.483)	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		114.428	131.555	114.428	131.555
Participação dos não controladores		-	-	(1.446)	(1.446)
Total do patrimônio líquido		114.428	131.555	112.982	130.109
Total do passivo e patrimônio líquido		209.004	224.698	209.011	224.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01/2019	01/01/2018	01/01/2019	01/01/2018
		a	a	a	a
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita líquida	24	88.515	79.468	88.517	79.468
Custos das vendas	25	(76.218)	(69.703)	(76.218)	(69.703)
Lucro bruto		12.297	9.765	12.299	9.765
Despesas com vendas	25	(10.012)	(11.833)	(10.012)	(11.833)
Despesas administrativas	25	(7.505)	(8.578)	(7.535)	(8.609)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(10.307)	2.257	(10.307)	2.252
Prejuízo operacional		(15.527)	(8.389)	(15.555)	(8.425)
Receita financeira		9.100	12.029	9.110	12.061
Despesa financeira		(11.201)	(12.469)	(11.203)	(12.470)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	27	(2.101)	(440)	(2.093)	(409)
Resultado de equivalência patrimonial		(23)	(36)	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(17.651)	(8.865)	(17.648)	(8.834)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15(b)	332	316	326	309
Imposto de renda e contribuição social diferido	15(b)	192	2.706	195	2.706
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(17.127)	(5.843)	(17.127)	(5.819)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	30(a)	-	-	-	(48)
Prejuízo do exercício		(17.127)	(5.843)	(17.127)	(5.867)
Prejuízo do exercício atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	29	(17.127)	(5.843)	(17.127)	(5.843)
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	-	(24)
Prejuízo do exercício		(17.127)	(5.843)	(17.127)	(5.867)
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		(117,87)	(40,21)		
Resultado por ação ordinária		(117,87)	(40,21)		
Resultado por ação preferencial		(117,87)	(40,21)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado para os períodos de três meses findos em junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018
Receita líquida	24	50.777	40.748	50.778	40.748
Custos das vendas	25	(44.380)	(34.188)	(44.380)	(34.187)
Lucro bruto		6.397	6.560	6.398	6.561
Despesas com vendas	25	(5.189)	(6.302)	(5.189)	(6.302)
Despesas administrativas	25	(3.638)	(4.563)	(3.653)	(4.585)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(7.931)	270	(7.931)	267
Prejuízo operacional		(10.361)	(4.035)	(10.375)	(4.059)
Receita financeira		4.291	6.117	4.292	6.120
Despesa financeira		(5.817)	(7.612)	(5.818)	(7.613)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	27	(1.526)	(1.495)	(1.526)	(1.493)
Resultado de equivalência patrimonial		(14)	(22)	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(11.901)	(5.552)	(11.901)	(5.552)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15(b)	166	158	166	158
Imposto de renda e contribuição social diferido	15(b)	(39)	1.724	(39)	1.724
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(11.774)	(3.670)	(11.774)	(3.670)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	30	-	-	-	(2)
Prejuízo do exercício		(11.774)	(3.670)	(11.774)	(3.672)
Prejuízo do exercício atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	27	(11.774)	(3.670)	(11.774)	(3.670)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	(2)
Prejuízo do exercício		(11.774)	(3.670)	(11.774)	(3.672)
Prejuízo básico e diluído por ação 0 R\$		(81,03)	(25,55)	(81,03)	(25,55)
Resultado por ação ordinária		(81,03)	(25,55)	(81,03)	(25,55)
Resultado por ação preferencial		(81,03)	(25,55)	(81,03)	(25,55)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados abrangentes para os períodos de seis meses findos em junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Prejuízo do período	(17.127)	(5.843)	(17.127)	(5.867)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(17.127)	(5.843)	(17.127)	(5.867)
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas não controladores			-	(24)
Acionistas controladores			(17.127)	(5.843)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados abrangentes para os períodos de três meses findos em junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018
Prejuízo do período	(11.774)	(3.670)	(11.774)	(3.672)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	(11.774)	(3.670)	(11.774)	(3.672)
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas não controladores			-	2
Acionistas controladores			(11.774)	(3.670)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção	Reserva para incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	73.289	6.606	37.127	-	-	18.544	135.566	(1.421)	134.145
Dividendos não reclamados	-	-	14	-	-	-	14	-	14
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	614	(614)	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	(5.843)	-	(5.843)	(24)	(5.867)
Saldo em 30 de junho de 2018	73.289	6.606	37.141	-	(5.229)	17.930	129.737	(1.445)	128.292
Saldo em 31 de dezembro de 2018	73.289	6.606	21.978	12.366	-	17.316	131.555	(1.446)	130.109
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	644	(644)	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	(17.127)	-	(17.127)	-	(17.127)
Saldo em 30 de junho de 2019	73.289	6.606	21.978	12.366	(16.483)	16.672	114.428	(1.446)	112.982

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes da tributação sobre o lucro					
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:					
		(17.651)	(8.866)	(17.648)	(8.834)
Resultado de operações descontinuadas		-	-	-	(48)
Depreciação	12	3.017	2.969	3.027	2.980
Amortização de ativos intangíveis e direito de uso	13 e 22(a)	234	157	234	157
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	(164)	(949)	(164)	(949)
Atualização contingências	20	98	879	98	879
Despesas financeiras líquidas não realizadas	16	2.498	6.901	2.498	6.901
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	23	36	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	12 e 13	41	128	41	128
Provisão para perda de estoque	7	313	(462)	313	(462)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(19)	(258)	(19)	(258)
Outros		343	81	343	81
Aumento/diminuição de ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	(4.020)	(2.363)	(4.020)	(2.363)
Estoque	7	11.452	(4.054)	11.452	(4.053)
Impostos a recuperar	8	4.729	(2.293)	4.728	(2.300)
Depósitos judiciais	20	(30)	27	(30)	27
Partes relacionadas	17	(144)	2.579	(144)	2.579
Outros ativos	9	(1.603)	(1.055)	(1.609)	(1.059)
Aumento/diminuição de passivos operacionais					
Fornecedores	14	(3.278)	7.819	(3.278)	7.820
Obrigações tributárias	18	1.214	344	1.214	344
Provisões para contingências	20	-	244	-	244
Partes relacionadas	17	637	(950)	637	(950)
Outros passivos		1.563	2.238	1.563	2.238
Passivos de operações descontinuadas	30	-	-	1	24
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		(747)	3.152	(763)	3.126

Companhia Industrial Cataguases
Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto
períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Pagamento de juros sobre empréstimos	16	(1.922)	(2.277)	(1.922)	(2.277)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos – juros	21	-	(299)	-	(299)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(5)	(9)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(2.669)	576	(2.690)	541
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	5	(235)	(311)	(235)	(311)
Aquisições de investimento	10(c)	(69)	(23)	(62)	(23)
Recebimento de dividendos	10(c)	155	-	-	-
Aquisições de imobilizado	12	(175)	(817)	(175)	(817)
Aquisição de intangível	13	(445)	(76)	(445)	(76)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento		(769)	(1.227)	(917)	(1.227)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos tomados	16	17.269	21.987	17.269	21.987
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(16.618)	(22.633)	(16.618)	(22.633)
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento		651	(646)	651	(646)
Redução em caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4	10.705	24.768	10.890	25.002
Caixa e Bancos - moeda nacional	4	4.476	1.014	4.487	1.050
Caixa e Bancos - moeda estrangeira	4	3.047	4.785	3.047	4.785
Aplicações Financeiras	4	394	16.085	398	16.248
Caixa e equivalentes de caixa conforme apresentado previamente		7.917	21.884	7.932	22.083
Efeito de variações nas taxas de câmbio		1	1.587	1	1.587
Caixa e equivalente de caixa ajustados no fim do período	4	7.918	23.471	7.933	23.670
Redução em caixa e equivalente de caixa		(2.787)	(1.297)	(2.957)	(1.332)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas				
Receita bruta deduzida de ajuste a valor presente cliente	107.447	101.144	107.449	101.144
Outras receitas	26 23	2.983	23	2.454
Descontos, abatimentos e devoluções	24 (2.131)	(5.683)	(2.131)	(5.683)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6b (19)	258	(19)	258
	<u>105.320</u>	<u>98.702</u>	<u>105.322</u>	<u>98.173</u>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(55.862)	(45.186)	(55.874)	(44.706)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(25.551)	(22.029)	(25.551)	(22.029)
Perda/Recuperação de valores ativos	312	462	312	462
Valor adicionado bruto	<u>24.219</u>	<u>31.949</u>	<u>24.209</u>	<u>31.900</u>
Depreciação e amortização	12 e 13 (3.147)	(2.969)	(3.158)	(2.979)
Valor adicionado líquido gerado	<u>21.072</u>	<u>28.980</u>	<u>21.051</u>	<u>28.921</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10(c) (23)	(36)	-	-
Receitas financeiras	27 9.100	12.029	9.110	12.061
Valor adicionado total a distribuir	<u>30.149</u>	<u>40.973</u>	<u>30.161</u>	<u>40.982</u>
Pessoal				
Remuneração direta	25.939	21.816	25.939	21.816
Benefícios	3.068	3.727	3.068	3.727
FGTS	1.395	1.541	1.395	1.541
Federais	5.466	6.949	5.472	6.957
Estaduais	4	8	4	8
Municipais	97	87	101	87
Juros	27 11.201	12.469	11.203	12.470
Aluguéis	106	219	106	219
Prejuízo do período	(17.127)	(5.843)	(17.127)	(5.843)
Distribuição do valor adicionado	<u>30.149</u>	<u>40.973</u>	<u>30.161</u>	<u>40.982</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis Intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza – Cataguases – MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias-primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de agosto de 2019.

2. Apresentação informações contábeis e as principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- a) As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), identificadas como “Individual”;

- b) As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a norma internacional IAS 1 – “Presentation of Financial Statements” emitida pelo IASB (“IFRS”), identificadas como “Consolidado”; e
- c) A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de preparação

As informações contábeis trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

Estas Informações Trimestrais (ITRs) foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais em 31 de dezembro de 2018. Desta forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas aprovadas pelo Conselho de Administração e emitidas em 28 de fevereiro de 2019, e divulgadas em 29 de março de 2019.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações contábeis intermediárias separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na Nota nº 2.1 (c), das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3. Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

(a) Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

Resultado do segundo trimestre de 2019



	Percentagem de participação	
	30/06/2019	31/12/2018
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de Companhia controlada.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas.

(c) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) – Operações com Arrendamento Mercantil) A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Os impactos foram analisados e o efeito encontra-se registrado e divulgado na Nota nº 22 – Direito de Uso – IFRS 16.

IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro – emitida em maio de 2017, surge com o intuito de esclarecer a contabilização de posições fiscais que poderão não ser aceitas pelas autoridades fiscais relativos às matérias de IRPJ e CSLL. Em linhas gerais, o principal ponto de análise da interpretação refere-se à probabilidade de aceitação do Fisco sobre o tratamento fiscal escolhido pela companhia. A IFRS 23/ICPC 22 será aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2019. A Companhia avaliou a interpretação e não houve impactos materiais na adoção desta interpretação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos - moeda nacional	4.476	1.064	4.487	1.099
Caixa e bancos - moeda estrangeira	3.048	3.568	3.048	3.568
Aplicações financeiras	394	6.073	398	6.223
	7.918	10.705	7.933	10.890

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em

Resultado do segundo trimestre de 2019



certificado de depósito bancário e fundos de renda fixa com remuneração média de 97,08% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2019. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª linha, classificada pelas principais agências de *rating*.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Títulos e valores mobiliários	3.611	3.376
Circulante	1.491	1.342
Não circulante	2.120	2.034

Referem-se substancialmente a certificado de depósito bancário, títulos de capitalização e fundos de renda fixa remunerados à taxa média de 94,93% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Existem aplicações financeiras dadas em garantia à empréstimos (Cédula de crédito de exportação e cédula de crédito bancário) no montante de R\$ 886 em 30 de junho de 2019 (dezembro/2018: R\$ 1.279).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Mercado interno	36.104	30.611
Mercado externo	7.617	9.090
	43.721	39.701
Ajuste a valor presente (a)	(1.093)	(782)
Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (b)	(4.753)	(4.772)
	37.875	34.147

Os valores a receber por vencimento estão detalhados na tabela a seguir:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Duplicatas a vencer	37.124	37.157
Duplicatas vencidas		
De 01 a 30 dias	1.144	1.359
De 31 a 60 dias	880	464
De 61 a 90 dias	36	93
Acima de 90 dias	4.537	628
	43.721	39.701

- (a) O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 75 dias. Foi utilizada a taxa média de desconto para o mercado interno de 2% ao mês, para vendas com prazo menor ou igual a 60 dias, e 2,2% ao mês para vendas com prazo maior que 60 dias. Para o mercado externo foi utilizada a taxa de 0,368% ao mês. Essas taxas correspondem às taxas efetivas repassadas nas operações a prazo;

Resultado do segundo trimestre de 2019



(b) Movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/06/2019
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	4.772	173	(192)	4.753
	4.772	173	(192)	4.753

A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Produtos acabados	22.724	29.965	22.901	30.142
Produtos em processamento	17.975	21.498	17.975	21.498
Matérias-primas	11.868	11.380	11.868	11.380
Almoxarifado	2.970	4.146	2.970	4.146
	55.537	66.989	55.714	67.166
Perda estimada de estoque	(4.117)	(3.804)	(4.117)	(3.804)
	51.420	63.185	51.597	63.362

(a) Movimentação da perda estimada de estoque:

	Controladora e consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/06/2019
Perda estimada de estoque	3.804	9.000	(8.687)	4.117
	3.804	9.000	(8.687)	4.117

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
IR/CS a recuperar	54	397	54	397
IR/CS parcelamento Paex	2.306	2.272	2.306	2.272
ICMS	1.667	5.524	1.667	5.524
PIS	139	114	139	114
COFINS	691	582	691	582
INSS	443	1.129	443	1.129
Outros impostos	271	282	272	282
	5.571	10.300	5.572	10.300
Circulante	1.839	3.721	1.840	3.721
Não circulante	3.732	6.579	3.732	6.579

Em 17 de maio de 2019, foi certificado o trânsito em julgado da ação proposta pela Companhia, que retroage ao ano de 1990, que determina a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. Os efeitos dessa decisão serão apurados no decorrer do ano de 2019. O registro desse crédito extemporâneo será feito no resultado da Companhia assim que for possível realizar uma estimativa confiável.

Resultado do segundo trimestre de 2019



9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Adiantamento a despachantes aduaneiros	205	245	205	244
Despesas antecipadas	646	258	647	259
Adiantamento a funcionários	207	1.386	207	1.386
ICMS acumulado a receber (i)	1.726	-	1.726	-
Outros	113	65	173	120
	2.897	1.954	2.958	2.009

(i) Refere-se à transferência de crédito de ICMS operação própria da Companhia para Irmãos Mattar & Cia Ltda, de acordo com o Art. 27-H do Anexo VIII do RICMS.

10. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Avaliados ao custo	199	130	364	302
Avaliados pela equivalência patrimonial	3.883	4.061	-	-
	4.082	4.191	364	302

(a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade as quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	30/06/2019	31/12/2018
Quotas possuídas - Domínio Imobiliária	4.165.617	4.165.617
Patrimônio líquido	3.898	4.062
Prejuízo do período	(23)	(60)
% de participação	99,98	99,98

Domínio Imobiliária	30/06/2019	31/12/2018
Ativo	5.405	5.571
Passivo	1.507	1.509
Patrimônio líquido	3.898	4.062
Receita líquida	2	4
Prejuízo do período	(23)	(60)

(b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. constituiu desde exercício de 2011 participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv)

Resultado do segundo trimestre de 2019



utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; **(v)** vício formal de sua constituição. Foi aprovada na AGO/E de 29 de abril de 2019 a dissolução da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda de acordo com os termos apresentados na Proposta da Administração, item 5.II. Atualmente estão sendo tomadas as devidas providências para encerramento definitivo da empresa.

	30/06/2019	31/12/2018
Quotas possuídas - Caporena	5.100	5.100
Patrimônio líquido	(2.953)	(2.952)
Prejuízo no período	-	(50)
% de participação	51	51

(c) Movimentação dos investimentos

	30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	4.191	4.223
Resultado de equivalência patrimonial	(23)	(60)
Dividendos recebido da controlada	(155)	
Integralização de capital por distribuição de sobras	69	28
Saldo final	4.082	4.191

11. Propriedade para investimento

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Imóveis (b)	900	900
	900	900

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	900	900
	3.900	3.900

- (a)** Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda., localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$ 3.000;
- (b)** Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do art. 27, parágrafo 6º da Lei nº 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrada via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 21 (R\$ 20 em 30 de junho de 2018). O seu valor justo em 30 de junho de 2019 é de R\$ 900 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 900).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que o valor contábil apresentado está próximo do valor justo.

Resultado do segundo trimestre de 2019



12. Imobilizado

	Controladora					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	42.196	(20.517)	21.679	42.003	(19.531)	22.472
Máquinas e equipamentos	174.789	(126.374)	48.415	174.465	(125.373)	49.092
Instalações	23.455	(10.627)	12.828	23.307	(10.282)	13.025
Móveis e utensílios	10.465	(9.087)	1.378	10.288	(8.853)	1.435
Veículos	2.442	(2.223)	219	2.436	(2.187)	249
Reflorestamento	23	(4)	19	23	(3)	20
Imobilizado em formação	935	-	935	1.972	-	1.972
	259.439	(168.832)	90.607	259.628	(166.229)	93.399

	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	42.720	(20.577)	22.143	42.527	(19.582)	22.945
Máquinas e equipamentos	174.789	(126.374)	48.415	174.465	(125.373)	49.092
Instalações	23.455	(10.627)	12.828	23.307	(10.282)	13.025
Móveis e utensílios	10.465	(9.087)	1.378	10.288	(8.853)	1.435
Veículos	2.442	(2.223)	219	2.436	(2.186)	250
Reflorestamento	23	(4)	19	23	(3)	20
Imobilizado em formação	935	-	935	1.972	-	1.972
	259.963	(168.892)	91.071	260.152	(166.279)	93.873

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

	Controladora					
	31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/06/2019
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	22.472	-	(986)	-	193	21.679
Máquinas e equipamentos	49.092	44	(1.408)	(9)	696	48.415
Instalações	13.025	-	(352)	(26)	181	12.828
Móveis e utensílios	1.435	71	(236)	(6)	114	1.378
Veículos	249	3	(34)	-	1	219
Reflorestamento	20	-	(1)	-	-	19
Imobilizado em formação	1.972	148	-	-	(1.185)	935
	93.399	266	(3.017)	(41)	-	90.607

	Consolidado					
	31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/06/2019
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	22.946	-	(996)	-	193	22.143
Máquinas e equipamentos	49.094	44	(1.408)	(9)	696	48.415
Instalações	13.024	-	(352)	(26)	181	12.828
Móveis e utensílios	1.435	71	(236)	(6)	114	1.378
Veículos	249	3	(34)	-	1	219
Reflorestamento	20	-	(1)	-	-	19
Imobilizado em formação	1.971	148	-	-	(1.185)	935
	93.873	266	(3.027)	(41)	-	91.071

Resultado do segundo trimestre de 2019



	Controladora					30/06/2018
	31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.110	-	(985)	-	34	23.159
Máquinas e equipamentos	51.503	36	(1.347)	(11)	13	50.194
Instalações	13.202	-	(347)	(5)	385	13.235
Móveis e utensílios	1.801	48	(271)	(20)	-	1.558
Veículos	360	-	(19)	(39)	-	302
Reflorestamento	20	-	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.302	733	-	(23)	(432)	1.579
	97.432	817	(2.969)	(98)	-	95.181

	Consolidado					30/06/2018
	31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.604	-	(995)	-	34	23.643
Máquinas e equipamentos	51.503	36	(1.347)	(11)	13	50.194
Instalações	13.202	-	(348)	(5)	385	13.234
Móveis e utensílios	1.801	48	(271)	(20)	-	1.558
Veículos	360	-	(19)	(39)	-	302
Reflorestamento	20	-	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.302	733	-	(23)	(432)	1.579
	97.926	817	(2.980)	(98)	-	95.665

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia, através de seu corpo técnico, efetuou análise para identificar a eventual existência de indicadores de *impairment* e efetuou a revisão da vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não há indicação sobre existência de *impairment*, bem como não foi identificada a necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui R\$ 2.588 de terrenos e R\$ 12.811 de imóveis dados em garantia a empréstimos.

Em 01 de janeiro de 1998 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia adotou o custo atribuído ao ativo imobilizado, os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por empresa especializada com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. O saldo remanescente do valor justo em 30 de junho de 2019 é de R\$17.376 (em 31 de dezembro de 2018: R\$18.020). A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio líquido, no grupo de "Ajuste de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

13. Intangível

	Controladora e consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	9.812	(9.321)	491	9.696	(9.191)	505
Intangível em formação	931	-	931	693	-	693
	10.743	(9.321)	1.422	10.389	(9.191)	1.198

Resultado do segundo trimestre de 2019



Movimentação do ativo intangível conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

Controladora e consolidado						
(%) - Taxa de amortização	31/12/2018	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	30/06/2019
Software	20	505	116	(130)	-	491
Intangível em formação	-	693	329	-	(91)	931
	1.198	445	(130)	(91)	-	1.422

Controladora e consolidado						
(%) - Taxa de amortização	31/12/2017	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	30/06/2018
Software	20	841	35	(157)	(1)	718
Intangível em formação	-	321	41	-	(29)	333
	1.162	76	(157)	(30)	-	1.051

O intangível da Companhia está composto por softwares e gastos necessários à sua implantação.

14. Fornecedores

Controladora e Consolidado		
	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	11.223	14.189
Fornecedores internacionais	4	316
	11.227	14.505
Ajuste a valor presente	(121)	(154)
	11.106	14.351

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 24 dias.

O ajuste a valor presente é calculado utilizando o vencimento efetivo dos títulos, sendo descontado à taxa de 1,09% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Resultado do segundo trimestre de 2019



(a) Composição dos tributos diferidos

Ativos fiscais diferidos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Provisão para contingências	506	594	506	594
Provisão para perdas esperadas/estimadas nos ativos	3.094	2.986	3.094	2.986
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa - CSLL	13.641	13.641	13.641	13.641
Outras	1.897	1.921	1.897	1.921
	19.138	19.142	19.138	19.142
Passivos fiscais diferidos				
Avaliação valor justo	4.157	4.347	4.157	4.347
Custo atribuído - outros	4.794	4.936	4.794	4.936
Diferença de depreciação fiscal - contábil (i)	8.976	9.153	8.976	9.153
Outras	-	19	-	22
	17.927	18.455	17.927	18.458
Efeito líquido ativos fiscais diferidos	1.211	687	1.211	684

- (i) Refere-se a IRPJ e CSLL diferidos sobre a diferença entre os encargos de depreciação calculados com base nas taxas previstas em atos normativos da Receita Federal do Brasil (RFB) e aqueles apurados no resultado contábil.

(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.651)	(8.865)	(17.648)	(8.834)
IRPJ/CSLL apurados com base nas alíquotas nominais - 34%	6.001	3.014	6.000	3.004
Equivalência patrimonial	(8)	(12)	-	-
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(41)	(41)	(41)	(41)
Outras doações	(9)	(24)	(9)	(24)
Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL não constituído em ativo fiscal diferido	(5.636)	-	(5.636)	-
Outros	217	85	207	76
IRPJ e CSLL no resultado do exercício - corrente	332	316	326	309
IRPJ e CSLL no resultado do exercício - diferido	192	2.706	195	2.706

Resultado do segundo trimestre de 2019



16. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Controladora e consolidado			
		Taxa de juros (ao ano)	Venc.	30/06/2019	31/12/2018
CCE/NCE	USD	4,6% a 5,29%	2019	-	3.260
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de 4,65% a 5,75%	2019	1.341	7.616
CCE DOLAR	R\$	CDI + juros de 4,55% (*)	2019	210	4.894
OPERAÇÃO 4131	USD	3,95% a.a. + IR reajustado + Comissão de 3,96% a.a.	2019	3.581	-
Operação Desconto de Duplicatas	R\$	20,27%	2019	1.308	401
FGPP	R\$	9,5% a 12%	2020	6.950	4.297
CCE DOLAR	USD	4,95% a 7,76%	2021	10.410	-
BNDES FINAME	R\$	3,5% a 6%	2021	1.241	1.514
CCB	R\$	Selic + juros de 4,5% a 4,75%	2021	3.253	4.171
PPE	USD	7,10%	2022	10.147	10.076
CCB	R\$	CDI + juros de 5% a 5,12%	2022	11.153	12.134
CCE	R\$	159% de CDI	2022	5.002	5.005
BNDES FINAME	R\$	TJLP + 5,4%	2027	533	535
Total geral				55.129	53.903
Circulante				31.433	25.247
Não circulante				23.696	28.656

(*) Operação atrelada a contrato de Swap para troca da variação do dólar somado aos encargos contratuais (mencionados na tabela acima) por taxa fixa de 4,652394% a.a., 4,95% a.a. e 9,2265% a.a.

A Companhia não possui contratos de empréstimo com cláusulas restritivas.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
2020	8.147	14.159
2021	10.175	9.086
2022	5.077	5.113
2023	65	65
2024 e demais anos	232	233
	23.696	28.656

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos, apresentados a seguir ao seu valor de mercado, conforme laudos preparados pelas próprias instituições financeiras:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Hipoteca de imóveis	22.572	17.060
Alienação fiduciária de imóveis	8.145	9.406
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	13.426	13.885
Estoques	7.355	5.603
Imobilizado	3.580	3.934
Aplicação financeira	886	1.279
	55.964	51.167

Resultado do segundo trimestre de 2019



A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado							
	31/12/2018	Adições	Pagamento de Principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Varição cambial	30/06/2019
BNDES FINAME	1.514	-	(273)	24	(24)	-	1.241
BNDES FINAME (TJLP)	535	-	(1)	29	(30)	-	533
CCB CDI	12.134	1.540	(2.516)	680	(685)	-	11.153
CCB SELIC	4.171	-	(920)	196	(194)	-	3.253
CCE CDI	1.512	-	(163)	80	(88)	-	1.341
CCE DOLAR	4.894	6.000	(799)	285	(79)	109	10.410
CCE/NCE CDI	5.968	-	(5.750)	135	(143)	-	210
Duplicatas	401	2.170	(1.263)	-	-	-	1.308
FGPP	4.297	3.984	(1.605)	314	(40)	-	6.950
CCE/NCE DOLAR	3.260	-	(3.298)	36	-	2	-
PPE DOLAR	10.212	-	-	398	(360)	(103)	10.147
Operação 4131 - DOLAR	-	3.575	(27)	80	(36)	(11)	3.581
CCE - % de CDI	5.005	-	(3)	244	(244)	-	5.002
Total Geral	53.903	17.269	(16.618)	2.501	(1.922)	(3)	55.129

17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da Administração.

Moeda	Controladora		Consolidado			
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018		
Ativo circulante						
Partes relacionadas:						
B&C Comércio de Tecidos Assessorios e Art. Confec. Ltda.	(a)	Real	10	-	10	-
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf	(a)	Real	4	-	4	-
Catexil Comercio e Representações Têxteis Ltda.	(a)	Real	119	-	119	-
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(a)	Real	11	-	11	-
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(a)	Real	172	172	-	-
(-) Caporena Comércio de Camisas Ltda - PCLD	(a)	Real	(172)	(172)	-	-
			144	-	144	-
Passivo circulante						
Partes relacionadas:						
1001 Ind. De Artefatos de Borracha Ltda.	(d)	Real	-	5	-	5
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	143	134	143	134
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	84	75	84	75
Energisa S/A	(b)	Real	674	2	674	2
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	113	94	113	94
			1.014	310	1.014	310
Não circulante						
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	57	76	57	76
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	91	126	91	126
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	39	52	39	52
			187	254	187	254

Resultado do segundo trimestre de 2019



Moeda	Controladora		Consolidado			
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018		
Resultado operacional						
Partes relacionadas						
1001 Ind. De Artefatos de Borracha Ltda.	(d)	Real	(23)	(54)	(23)	(54)
B&C Com. Tecidos Assess. e Art. Confec. Ltda.	(a)	Real	114	242	114	242
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	(141)	(195)	(141)	(195)
Bjp Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(a)	Real	48	158	48	158
Catexil Comercio e Representações Têxteis Ltda.	(a)	Real	182	161	182	161
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	-	(2)	-	(2)
Energisa S/A	(b)	Real	(4.500)	(2.657)	(4.500)	(2.657)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	(c)	Real	-	(65)	-	(65)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(f)	Real	(92)	-	(92)	-
Multisom Radio Cataguases Ltda.	(e)	Real	(3)	(4)	(3)	(4)
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(a)	Real	512	467	512	467
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	(88)	(86)	(88)	(86)

- (a) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista, 3,5% para confeccionista, 2% para clientes “decisão”, considerados lojistas, detentores de marcas e grifes que realizam negócios com a Companhia, e se utilizam de serviços de terceiros para fabricação de seus produtos, 1,5% para clientes “compra”, considerados aqueles que prestam serviço de fabricação aos clientes decisão e contra os quais são faturadas as mercadorias definidas por estes últimos nas vendas conjugadas e 6% para a 1ª e 2ª venda a novos clientes e verba indenizatória devida em razão da rescisão da representação comercial;
- (b) Refere-se à distribuição de energia elétrica suportado por contrato;
- (c) Refere-se a depósito caução efetuado como garantia ao contrato de compra de energia elétrica, aplicado pela Energisa com rendimentos incorporados ao saldo. O valor retido em garantia foi liberado em janeiro de 2018 em função de troca do fornecedor de energia;
- (d) Refere-se a prestação de serviços de conserto;
- (e) Refere-se a serviços de divulgação publicitária;
- (f) Refere-se a valores do acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.

18. Obrigações tributárias

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
IRPJ/CSLL	-	-
Contrib. Previd. s/ receita	353	156
ICMS	405	56
PIS	97	-
COFINS	473	19
CIDE s/ remessas externas	7	6
Outros tributos a recolher	152	17
IRPJ/CSLL	245	253
PIS	11	11
INSS	440	448
Outros	166	169
	2.349	1.135
Circulante:	1.573	338
Não circulante	776	797

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

Resultado do segundo trimestre de 2019



	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
2019	40	79
2020	81	79
2021	81	79
2022	81	79
2023 e demais anos	493	481
	776	797

Provisões diversas

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Provisões com pessoal	4.063	2.986
Provisão prêmio aposentadoria	2.653	2.926
Comissões a agentes mercado externo	572	616
Comissões a representantes mercado interno	613	481
Provisão indenização representantes mercado interno	199	100
Provisão indenização representantes mercado externo	-	218
	8.100	7.327
Circulante	5.447	4.401
Não circulante	2.653	2.926

(a) Benefícios pós-emprego

A avaliação atuarial referente à mensuração do compromisso atribuído à Companhia Industrial Cataguases, está relacionado a provisão para prêmio aposentadoria, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 33 R1, aprovado pela Deliberação CVM nº 695/2012, que trata da contabilização de Benefícios a Empregados.

Composição e movimentação dos saldos do plano de benefício definido

Conciliação da obrigação de benefício definido	30/06/2019	31/12/2018
Obrigação de benefício definido no início do ano	2.926	3.035
Custo do serviço corrente (parte patronal)	42	84
Custo dos juros	87	209
Benefícios pagos	(402)	(347)
(Ganho) perda atuarial - remensurações devido a	-	(55)
Mudanças de premissas demográficas e econômicas	-	85
Mudanças de premissas financeiras	-	38
Ajustes de experiência	-	(177)
Obrigação de benefício definido no final do ano	2.653	2.926

Conciliação do valor justo dos ativos do Plano	30/06/2019	31/12/2018
Contribuições do empregador	402	347
Benefícios pagos	(402)	(347)

Resultado do segundo trimestre de 2019



Montantes reconhecidos na demonstração de resultados	30/06/2019	31/12/2018
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício		
Custo do serviço corrente (parte patronal)	42	84
Custo líquido dos juros	87	209
Custo do benefício pós-emprego no período	129	293
Custo total reconhecido em ORA no início do ano	4.015	4.015
Perdas (ganhos) atuariais	-	-
Custo total reconhecido em ORA	4.015	4.015
Montantes reconhecidos no balanço		
Valor presente das obrigações não fundeadas	(2.653)	(2.926)
(Passivo) ativo líquido inicial	(2.653)	(2.926)
(Passivo) ativo líquido reconhecido	(2.653)	(2.926)
Conciliação do ativo (passivo) líquido		
30/06/2019	31/12/2018	
Ativo (passivo) líquido no início do ano	(2.926)	(3.035)
Custo líquido no período	(129)	(293)
Ganhos (perdas) atuariais líquidas de capital	-	55
Contribuições do empregador para o plano	402	347
Ativo (passivo) líquido no final do ano	(2.653)	(2.926)
Premissas adotadas (final do ano)		
30/06/2019	31/12/2018	
Taxa de desconto (nominal)	8,50%	8,50%
Retorno esperado dos ativos do plano	8,50%	8,50%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	4,77%	4,77%
Inflação projetada	4,25%	4,25%
Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M
Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano		
31/03/2019	31/12/2018	
Data efetiva	31/10/2018	31/10/2018
Participantes ativos (passivo principal)	1.398	1.398
Número total de participantes	1.398	1.398
Período de amortização		
30/06/2019	31/12/2018	
Média esperada de vida de trabalho restante	17,11	17,11
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	15,11	15,11
<i>Duration</i> da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	3,11	3,11
Informação adicional		
30/06/2019	31/12/2018	
Ganho (perda) atuarial total	-	-
Ganho (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras	-	-
Ganho (perda) atuarial - mudança de premissas demográficas	-	-
Ganho (Perda) atuarial - ajuste de experiência	-	-
Outras premissas atuariais materiais (descrição):		
30/06/2019	31/12/2018	
Rotatividade anual projetada dos empregados	14,09%	14,09%
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000
	Álvaro	Álvaro
Tábua entrada em Invalidez	Vindas-50%	Vindas-50%

Resultado do segundo trimestre de 2019



Projeção do fluxo de caixa	30/06/2019	31/12/2018
Pagamentos de benefícios esperados	1.600	1.600
Contribuições esperadas do empregador	1.600	1.600
Valores acumulados dos ganhos ou perdas atuariais	30/06/2019	31/12/2018
(Ganho) perda atuarial das obrigações	-	(55)
(Ganho) perda atuarial no final do ano	-	(55)
Ganho (perda) atuarial líquida a ser reconhecida	-	(55)

Os métodos e tipos de premissas usados na preparação da análise de sensibilidade não sofreram alteração na comparação com o período anterior.

19. Provisões para riscos e depósitos judiciais

Nas datas das informações contábeis, a Companhia apresentava as seguintes provisões para riscos e depósitos judiciais:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Tributárias	307	304
Trabalhistas	1.488	1.747
Outras	3.752	3.657
Provisão para riscos	5.547	5.708
(-) Depósitos judiciais vinculados	(398)	(493)
Provisão para riscos líquida de depósitos judiciais	5.149	5.215
Depósitos judiciais (outros)	686	656

A movimentação das provisões para riscos e dos depósitos judiciais é como segue:

	31/12/2018	Adição	Baixa	Transferência	Atualização	30/06/2019
Provisão	5.708	589	(848)	-	98	5.547
Depósitos judiciais vinculados	(493)	(11)	106	-	-	(398)
	5.215	578	(742)	-	98	5.149
Depósitos judiciais outros	656	35	(5)	-	-	686

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando:

- A Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado;
- É provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação;
- O montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de

Resultado do segundo trimestre de 2019



acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 30 de junho de 2019, a Companhia e sua controlada possuíam processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 3.390 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 2.241), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

(a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, doenças ocupacionais dentre outros.

(b) Outras

Ação Rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados no valor de R\$ 3.752, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS.

20. Instrumentos financeiros derivativos

No período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía, com caráter exclusivo de proteção, 03 (três) operações de SWAP (12 meses, 24 meses e 09 meses), no valor total de R\$ 5.000, R\$ 6.000 e R\$ 3.690, que trocam a variação do dólar por taxa pré-fixada em operações de empréstimos e financiamentos. Na determinação do valor justo do SWAP foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo de cada grupo de instrumentos, sendo demonstrado como segue:

Operações	Em 31/12/2018		Taxas		Valor justo		
	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
Dólar x taxa pré	12 meses	Períodos de 12 meses	Variação cambial + 7,76%	CDI + 4,55%	-	(292)	(292)

Operações	Em 30/06/2019		Taxas		Valor justo		
	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
Dólar x taxa pré	12 a 24 meses	Períodos de 12 e 24 meses	Variação cambial + 4,95% a 9,2265%	1,90% a 8,55%	158	(578)	(420)

Os efeitos desta operação estão sendo reconhecidos no resultado, nas rubricas Ganho e Perda com operação de Swap, conforme Nota Explicativa nº 27.

Resultado do segundo trimestre de 2019



21. Direito de uso

A IFRS 16 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e a Companhia adotou a norma de acordo com a abordagem retrospectiva modificada (isto é, a partir de 01 de janeiro de 2019, considerando o direito de uso igual ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial).

Os principais impactos decorrentes da aplicação da norma estão divulgados nessa nota explicativa.

a) Direito de uso

Classe de Ativo	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	01/01/2019
Imóveis	364	444
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos	128	152
Direito de uso	502	606

Direito de uso (custo)	Controladora e consolidado		
	Imóveis	Móveis e utensílios	Equipamentos
Balanco 1º de janeiro de 2019	-	-	-
Adoção IFRS 16	444	10	152
Adição	-	-	-
Baixa	-	-	-
Remensurações	-	-	-
Balanco 1º de janeiro de 2019	444	10	152
Amortização e impairment	-	-	-
Balanco 1º de janeiro de 2019	-	-	-
Adoção IFRS 16	-	-	-
Baixa	-	-	-
Amortização	(80)	-	(24)
Remensurações	-	-	-
Balanco 30 de junho de 2019	(80)	-	(24)
Direito de uso líquido	364	10	128

b) Passivo de arrendamento

A Companhia optou por não reconhecer um passivo de arrendamento para arrendamentos de curto prazo (arrendamentos com prazo esperado de 12 meses ou menos) ou para arrendamentos de ativos de baixo valor. Além disso, certos pagamentos variáveis de arrendamento não podem ser reconhecidos como passivos de arrendamento e são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Classe de passivo	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	01/01/2019
Imóveis	372	444
Móveis e utensílios	9	10
Equipamentos	130	152
Passivo de arrendamento	511	606

Resultado do segundo trimestre de 2019



A seguir a movimentação trimestral:

Passivo de arrendamento (custo)	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	Móveis e utensílios	Equipamentos
Balanço 1º de janeiro de 2019	-	-	-
Adoção IFRS 16	444	10	152
Total	444	10	152
Paqamento de parcelas e Juros:			
Paqamento total da parcela	(91)	(1)	(27)
Juros	19	-	5
Balanço 30 de junho de 2019	(72)	(1)	(22)
Passivo de arrendamento líquido	372	9	130
Circulante			363
Não circulante			148

22. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 30 de junho de 2019 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 73.289). As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

(c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

(d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

Resultado do segundo trimestre de 2019



(e) Reserva para incentivos fiscais

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia iniciou a constituição da reserva para incentivos fiscais, de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º. Conforme art. 443 do RIR/99 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

(f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

23. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 30/06/2019	01/01/2018 30/06/2018	01/01/2019 30/06/2019	01/01/2018 30/06/2018
Vendas de produtos no Mercado Interno	99.006	90.718	99.008	90.718
Vendas de produtos no Mercado Externo	13.208	14.860	13.208	14.860
Impostos sobre vendas	(20.022)	(19.151)	(20.022)	(19.151)
Subvenções governamentais - ICMS (i)	3.220	3.158	3.220	3.158
Devoluções e abatimentos	(2.129)	(5.683)	(2.129)	(5.683)
Ajuste a valor presente clientes	(4.768)	(4.434)	(4.768)	(4.434)
Total da receita contábil	88.515	79.468	88.517	79.468

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2019 30/06/2019	01/04/2018 30/06/2018	01/04/2018 30/06/2019	01/04/2018 30/06/2018
Vendas de produtos no Mercado Interno	53.999	46.512	54.000	46.512
Vendas de produtos no Mercado Externo	9.160	8.487	9.160	8.487
Impostos sobre vendas	(10.432)	(9.668)	(10.432)	(9.668)
Subvenções governamentais - ICMS (i)	1.877	1.688	1.877	1.688
Devoluções e abatimentos	(1.267)	(3.989)	(1.267)	(3.989)
Ajuste a valor presente clientes	(2.560)	(2.282)	(2.560)	(2.282)
Total da receita contábil	50.777	40.748	50.778	40.748

- (i) Refere-se a auxílio financeiro comumente recebido de forma periódica pela Companhia, decorrente de incentivos fiscais de ICMS (Proalminas), recebida na forma de ativo monetário (crédito presumido), e reconhecida no resultado do exercício ao longo do período correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

Resultado do segundo trimestre de 2019



24. Custos e despesas operacionais

Por natureza	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 30/06/2019	01/01/2018 30/06/2018	01/01/2019 30/06/2019	01/01/2018 30/06/2018
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(27.983)	(26.926)	(27.983)	(26.926)
Custo das matérias-primas, materiais e serviços adquiridos	(49.563)	(50.723)	(49.563)	(50.723)
Comissões sobre venda	(2.188)	(1.986)	(2.188)	(1.986)
Fretes de vendas	(1.817)	(1.760)	(1.817)	(1.760)
Depreciações e amortizações	(3.148)	(3.157)	(3.158)	(3.167)
Ajuste a valor presente - fornecedores	686	890	686	890
Outros	(9.722)	(6.452)	(9.742)	(6.473)
Total das despesas	(93.735)	(90.114)	(93.765)	(90.145)

Por função	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 30/06/2019	01/01/2018 30/06/2018	01/01/2019 30/06/2019	01/01/2018 30/06/2018
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(76.218)	(69.703)	(76.218)	(69.703)
Despesas com vendas	(10.012)	(11.833)	(10.012)	(11.833)
Despesas administrativas	(7.505)	(8.578)	(7.535)	(8.609)
Total das despesas	(93.735)	(90.114)	(93.765)	(90.145)

Por natureza	Controladora		Consolidado	
	01/04/2019 30/06/2019	01/04/2018 30/06/2018	01/04/2019 30/06/2019	01/04/2018 30/06/2018
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(16.168)	(12.333)	(16.168)	(12.333)
Custo das matérias-primas, materiais e serviços adquiridos	(27.391)	(25.818)	(27.391)	(25.818)
Comissões sobre venda	(1.266)	(998)	(1.266)	(998)
Fretes de vendas	(977)	(929)	(977)	(929)
Depreciações e amortizações	(1.578)	(1.583)	(1.584)	(1.588)
Ajuste a valor presente - fornecedores	337	521	337	521
Outros	(6.164)	(3.913)	(6.173)	(3.929)
Total das despesas	(53.207)	(45.053)	(53.222)	45.074)

Por função	Controladora		Consolidado	
	01/04/2019 30/06/2019	01/04/2018 30/06/2018	01/04/2019 30/06/2019	01/04/2018 30/06/2018
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(44.380)	(34.188)	(44.380)	(34.187)
Despesas com vendas	(5.189)	(6.302)	(5.189)	(6.302)
Despesas administrativas	(3.638)	(4.563)	(3.653)	(4.585)
Total das despesas	(53.207)	(45.053)	(53.222)	(45.074)

Resultado do segundo trimestre de 2019



26. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 30/06/2019	01/01/2018 30/06/2018	01/01/2019 30/06/2019	01/01/2018 30/06/2018
Outras receitas				
Cessão de crédito de energia	-	648	-	648
Reversão Provisão PIS e Cofins sobre outras receitas	-	317	-	317
Crédito extemporâneo de PIS e Cofins	-	726	-	726
Ganhos na alienação de imobilizado	15	-	15	-
Aluguel	21	20	21	20
Processo restituição INSS Cooperativas de Trabalho	-	683	-	683
Reversão provisão de honorários	-	550	-	550
Indenização por diferença de mercado	189	-	189	-
Outras receitas	25	60	25	60
	250	3.004	250	3.004
Outras despesas				
Cessão de crédito de energia	(638)	(802)	(638)	(802)
Despesa com contingência trabalhista	(476)	(423)	(476)	(423)
Provisão de risco em ações trabalhistas	259	949	259	949
Perda estimada de estoque	-	462	-	462
Provisão para perda de estoque	(313)	-	(313)	-
PIS e Cofins sobre outras receitas	(50)	(240)	(50)	(240)
PIS, Cofins, CIDE sobre remessas externas	(110)	(73)	(110)	(73)
Penalidade Contratual	(114)	(50)	(114)	(50)
Provisão para prêmio aposentadoria	(130)	(122)	(130)	(122)
Contribuição Fundo Algodinas	(48)	(47)	(48)	(47)
ICMS sobre outras saídas	(43)	(48)	(43)	(48)
Depreciação - leasing	-	(7)	-	(7)
Perda por ociosidade (i)	(5.384)	(301)	(5.384)	(301)
Indenização trabalhista (ii)	(3.197)	-	(3.197)	-
Outras despesas	(313)	(45)	(313)	(50)
	(10.557)	(747)	(10.557)	(752)
Total outras receitas (despesas) líquidas	(10.307)	2.257	(10.307)	2.252

- (i) Ociosidade no custo dos produtos fabricados reclassificada para outras despesas operacionais;
(ii) Adequação de pessoal de produção e administrativo para situação atual de mercado.

Resultado do segundo trimestre de 2019



	Controladora		Consolidado	
	01/04/2019 30/06/2019	01/04/2018 30/06/2018	01/04/2019 30/06/2019	01/04/2018 30/06/2018
Outras receitas				
Crédito extemporâneo de PIS e Cofins	(164)	2	(164)	2
Ganhos na alienação de imobilizado	(29)	-	(29)	-
Aluguel	11	10	11	10
Reversão provisão de honorários	-	550	-	550
Indenização por diferença de mercado	189	-	189	-
Outras receitas	20	53	20	53
	27	615	27	615
Outras despesas				
Cessão de crédito de energia	(557)	-	(557)	-
Despesa com contingência trabalhista	(145)	(422)	(145)	(422)
Provisão de risco em ações trabalhistas	(23)	345	(23)	345
Perda estimada de estoque	-	462	-	462
Provisão para perda de estoque	481	(229)	481	(229)
PIS e Cofins sobre outras receitas	(20)	60	(20)	60
PIS, Cofins, CIDE sobre remessas externas	(70)	(49)	(70)	(49)
Penalidade Contratual	(113)	(50)	(113)	(50)
Provisão para prêmio aposentadoria	(65)	(73)	(65)	(73)
Contribuição Fundo Alominas	(28)	(25)	(28)	(25)
ICMS sobre outras saídas	(23)	(28)	(23)	(28)
Depreciação - leasing	-	-	-	-
Perda por ociosidade	(3.959)	(301)	(3.959)	(301)
Indenização trabalhista	(3.197)	-	(3.197)	-
Outras despesas	(239)	(31)	(239)	(34)
	(7.958)	(345)	(7.958)	(348)
Total outras receitas (despesas) líquidas	(7.931)	270	(7.931)	267

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 30/06/2019	01/01/2019 30/06/2018	01/01/2019 30/06/2019	01/01/2019 30/06/2018
Receitas financeiras				
Reversão do ajuste a valor presente clientes	4.457	4.287	4.457	4.287
Ganhos com variações cambiais	2.708	4.964	2.708	4.964
Juros com aplicações financeiras	170	576	173	581
Atualização saldo INSS sobre Cooperativas de Trabalho	26	666	26	666
Ganho com Operação Swap	1.178	943	1.178	943
Outras receitas financeiras	561	593	568	620
	9.100	12.029	9.110	12.061
Despesas financeiras				
Perdas com variações cambiais	(3.038)	(6.676)	(3.038)	(6.676)
Juros com empréstimos e financiamentos	(2.503)	(2.621)	(2.503)	(2.621)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(718)	(822)	(718)	(822)
Deságio sobre antecipação de recebíveis	(1.092)	(646)	(1.092)	(646)
Atualização de processos judiciais	(98)	(313)	(98)	(313)
Perda com Operação Swap	(1.329)	(521)	(1.329)	(521)
Deságio sobre transferência de crédito ICMS	(1.530)	-	(1.530)	-
Outras despesas financeiras	(893)	(870)	(895)	(871)
	(11.201)	(12.469)	(11.203)	(12.470)
Resultado financeiro líquido	(2.101)	(440)	(2.093)	(409)

Resultado do segundo trimestre de 2019



	Controladora		Consolidado	
	01/04/2019 30/06/2019	01/04/2018 30/06/2018	01/04/2019 30/06/2019	01/04/2018 30/06/2018
Receitas financeiras				
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.435	2.294	2.435	2.294
Ganhos com variações cambiais	914	2.695	914	2.695
Reversão despesa de juros Horizontes Energia	-	-	-	-
Juros com aplicações financeiras	67	245	67	248
Atualização saldo INSS sobre Cooperativas de Trabalho	15	-	15	-
Benefício parcelamento Lei 13.496/17	-	-	-	-
Ganho com Operação Swap	480	626	480	626
Outras receitas financeiras	380	257	381	257
	4.291	6.117	4.292	6.120
Despesas financeiras				
Perdas com variações cambiais	(590)	(4.499)	(590)	(4.499)
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.274)	(1.373)	(1.274)	(1.373)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(364)	(484)	(364)	(484)
Deságio sobre antecipação de recebíveis	(607)	(395)	(607)	(395)
Atualização de processos judiciais	(57)	-	(57)	-
Estorno benefício parcelamento Leis 12.865/13 e 12.996/14	-	-	-	-
Perda com Operação Swap	(901)	(157)	(901)	(157)
Deságio sobre transferência de crédito ICMS	(1.530)	-	(1.530)	-
Outras despesas financeiras	(494)	(704)	(495)	(705)
	(5.817)	(7.612)	(5.818)	(7.613)
Resultado financeiro líquido	(1.526)	(1.495)	(1.526)	(1.493)

Resultado do segundo trimestre de 2019



28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumentos financeiros classificados por categoria:

Instrumentos financeiros classificados por categoria								
Controladora								
30/06/2019					31/12/2018			
Ativo	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	7.918	-	-	7.918	10.705	-	-	10.705
Títulos e valores mobiliários	-	3.611	-	3.611	-	3.376	-	3.376
Contas a receber e outros recebíveis	-	-	37.875	37.875	-	-	34.147	34.147
Instrumentos financeiros derivativos	-	158	-	158	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	686	686	-	-	656	656
	7.918	3.769	38.561	50.248	10.705	3.376	34.803	48.884
Passivo	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado			Total	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado			Total
Empréstimos e financiamentos			55.129	55.129			53.903	53.903
Fornecedores			11.106	11.106			14.351	14.351
			66.235	66.235			68.254	68.254

Resultado do segundo trimestre de 2019



Instrumentos financeiros classificados por categoria

Ativo	Consolidado							
	30/06/2019				31/12/2018			
	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	7.933	-	-	7.933	10.890	-	-	10.890
Títulos e valores mobiliários	-	3.611	-	3.611	-	3.376	-	3.376
Contas a receber e outros recebíveis	-	-	37.875	37.875	-	-	34.147	34.147
Instrumentos financeiros derivativos	-	158	-	158	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	686	686	-	-	656	656
	7.933	3.769	38.561	50.263	10.890	3.376	34.803	49.069

Passivo	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	
		Total		Total
Empréstimos e financiamentos	55.129	55.129	53.903	53.903
Fornecedores	11.106	11.106	14.351	14.351
	66.235	66.235	68.254	68.254

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

(a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão a seguir discriminados e não apresentam diferenças entre os valores justos e os contábeis.

- **Contas a receber** – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 30 e junho de 2019, monta em R\$ 7.617, equivalente a 184 mil euros e 1.778 mil dólares norte-americanos (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 9.090, equivalente a 297 mil euros e 2.004 mil dólares norte-americanos);
- **Empréstimos e financiamentos** – conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 24.138 em 30 de junho de 2019, equivalente a 6.299 mil dólares norte-americanos (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 18.230, equivalente a 4.670 mil dólares-americanos). Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e nos empréstimos em moeda nacional.

(c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “*commodities*”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis.

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

(i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: **(1)** a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; **(2)** a taxa do CDI e da Selic.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 30 de junho de 2019.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de junho de 2019 seja mantido que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI a 6,34% a.a., Selic a 6,67% a.a., dólar a 3,8322 e euro a 4,3587) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Resultado do segundo trimestre de 2019



Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Controladora		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	804	Alta Euro	884	1.105	1.326
Contas a receber mercado externo	6.813	Alta Dólar	7.494	9.368	11.242
Empréstimos e financiamentos	(24.138)	Alta Dólar	(26.552)	(33.190)	(39.828)
Instrumentos financeiros derivativos (Valor Nacional)	14.690	Alta Dólar	16.159	20.199	24.239
Subtotal	(1.831)		(2.015)	(2.518)	(3.021)
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI e da Selic					
Aplicações financeiras no mercado aberto	4.005	Alta CDI	4.405	5.506	6.607
Empréstimos e financiamentos	(17.705)	Alta CDI	(19.476)	(24.344)	(29.213)
Empréstimos e financiamentos	(3.254)	Alta Selic	(3.579)	(4.474)	(5.369)
Subtotal	(16.954)		(18.650)	(23.312)	(27.975)
Total	(18.785)		(20.665)	(25.830)	(30.996)
Efeito no resultado			(1.880)	(7.045)	(12.211)

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Consolidado		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	804	Alta Euro	884	1.105	1.326
Contas a receber mercado externo	6.813	Alta Dólar	7.494	9.368	11.242
Empréstimos e financiamentos	(24.138)	Alta Dólar	(26.552)	(33.190)	(39.828)
Instrumentos financeiros derivativos (Valor Nacional)	14.690	Alta Dólar	16.159	20.199	24.239
Subtotal	(1.831)		(2.015)	(2.518)	(3.021)
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI e da Selic					
Aplicações financeiras no mercado aberto	4.009	Alta CDI	4.410	5.512	6.615
Empréstimos e financiamentos	(17.705)	Alta CDI	(19.476)	(24.344)	(29.213)
Empréstimos e financiamentos	(3.254)	Alta Selic	(3.579)	(4.474)	(5.369)
Subtotal	(16.950)		(18.645)	(23.306)	(27.967)
Total	(18.781)		(20.660)	(25.824)	(30.988)
Efeito no resultado			(1.879)	(7.039)	(12.207)

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 30 de junho de 2019, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Esses ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são os seguintes:

Resultado do segundo trimestre de 2019



	Mensuração a valor justo – Controladora e Consolidado		
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
30/06/2019			
Ativo			
Títulos e valores mobiliários	3.611	3.611	-
Instrumentos financeiros derivativos	158	-	158
	3.769	3.611	158

	Mensuração a valor justo - Controladora		
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
31/12/2018			
Ativo			
Títulos e valores mobiliários	3.376	3.376	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
	3.376	3.376	-

(a) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

29. Lucro líquido (prejuízo) por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 30 de junho de 2019 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 30 de junho de 2018, conforme o quadro a seguir.

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	30/06/2019			30/06/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	(16.996)	(131)	(17.127)	(5.799)	(44)	(5.843)
Prejuízo atribuível aos acionistas	(16.996)	(131)	(17.127)	(5.799)	(44)	(5.843)
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído - R\$	(117,87)	(117,87)	(117,87)	(40,21)	(40,21)	(40,21)

Resultado do segundo trimestre de 2019



30. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados da Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	30/06/2019	31/12/2018
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes	6	6
	6	6
Não circulante		
Imobilizado	1	1
	1	1
Total do ativo	7	7
Passivo circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	631	631
	631	631
Não circulante		
Outros passivos (a)	2.330	2.328
	2.330	2.328
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.963)	(2.962)
	(2.953)	(2.952)
Total do passivo	7	7

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das informações contábeis, sendo apresentado o saldo de R\$ 1.452 como passivos de operações descontinuadas em 30 de junho de 2019 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 1.452).

O resultado do período da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

Demonstração de resultado	30/06/2019	30/06/2018
Receita líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais, gerais e administrativas	-	-
Resultado financeiro	-	(48)
Outras despesas operacionais	-	-
Prejuízo do período da operação descontinuada	-	(48)

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de caixa líquido das operações descontinuadas	30/06/2019	31/12/2018
Provenientes das operações	-	-
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-

Resultado do segundo trimestre de 2019



31. Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 29 de abril de 2019, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de março de 2019 a abril de 2020 em até R\$ 3.710 (em até R\$ 3.570 no período de março de 2018 a abril de 2019).

Órgão	Controladora e consolidado – 30/06/2019				
	Nº de membros	Honorários	Remuneração variável	Previdência privada	Assist. médica
Conselho de Administração	5	316	-	-	-
Conselho Fiscal	3	99	-	-	-
Diretoria	4	821	-	-	18
	12	1.236	-	-	18

Órgão	Controladora e consolidado – 30/06/2018				
	Nº de membros	Honorários	Remuneração variável	Previdência privada	Assist. médica
Conselho de Administração	5	316	-	-	-
Conselho Fiscal	3	99	-	-	-
Diretoria	4	852	-	58	34
	12	1.267	-	58	34

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

32. Transações que não afetaram o caixa e equivalente de caixa

A Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades que não afetaram caixa e equivalentes de caixa, e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	30/06/2019		31/12/2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Baixa provisão para contingências com depósitos judiciais	(90)	(90)	(541)	(541)
	(90)	(90)	(541)	(541)

33. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas	Prêmio
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	194.629	345
Veículos	399	14
Responsabilidade civil D&O	30.000	40
Responsabilidade civil	20.000	7
Fiança locatícia	276	5
Crédito de exportação	3.966	132
Transporte Importação	3.832	(*)
Transporte Exportação	1.150	(*)

Resultado do segundo trimestre de 2019



(*) O prêmio é calculado pela taxa prevista na apólice, no valor de 0,055% aplicável aos Embarques Aquaviários, Terrestres e Aéreos. A referida taxa aplica-se a todas as verbas seguráveis.

Conselho de Administração

Diretoria

José Inácio Peixoto Neto	Danny Siekierski
Presidente	Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Herbert Steinberg	Gino Julio Bergamini
Vice-Presidente	Diretor Administrativo e Financeiro
Carlos Manoel Castro de Mattos	Marcos Aurélio de Sousa Rodrigues
Conselheiro	Diretor Técnico-Industrial
Jorge Nagib Amary Junior	Tiago Inácio Peixoto
Conselheiro	Diretor Comercial
Vicente Moliterno Neto	
Conselheiro	
Conselho fiscal	Responsável técnico
Flávio Stamm	Jussara do Carmo Milane Sousa
Conselheiro	Contadora
Glaydson Ferreira Cardoso	CRC-MG 068665-0
Conselheiro	
Paulo Henrique Laranjeira da Silva	
Conselheiro	

* * *

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e acionistas da
Companhia Industrial Cataguases
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2019 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 09 de agosto de 2019

Daniel Menezes Vieira
CT CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1